vinetur

Produção de cerveja na Irlanda subiu para 9,844 milhões de hectolitros em 2025, indica relatório

O relatório revelou uma queda de 2,6% no consumo interno, enquanto as receitas de exportação se mantiveram praticamente inalteradas, nos 331 milhões de euros

terça-feira, 24 de novembro de 2026



A produção de cerveja na Irlanda aumentou acentuadamente em 2025, apesar da quebra da procura interna e de as receitas de exportação se terem mantido praticamente inalteradas, segundo um relatório do setor divulgado na segunda-feira, 23 de novembro, pela Drinks Ireland.

A associação do setor indicou que a produção atingiu 9,844 milhões de hectolitros em 2025, face a 9,074 milhões de hectolitros em 2024. O aumento foi de 770 000 hectolitros, ou 8,5%, de acordo com os dados publicados no Irish Beer Market Report 2025/26.

Ao mesmo tempo, o mercado interno evoluiu no sentido oposto. O consumo interno caiu para 3,493 milhões de hectolitros em 2025, face a 3,587 milhões de hectolitros em 2024, uma descida de 94 000 hectolitros, ou 2,6%.

As receitas de exportação registaram apenas um crescimento marginal. O valor das exportações de cerveja subiu para 331 milhões de euros em 2025, face a 330 milhões de euros no ano anterior, um aumento de 1 milhão de euros, ou 0,3%. O relatório não apresentou dados comparáveis sobre o volume das exportações na mesma tabela-resumo, pelo que a variação do valor não permite determinar se aumentou a quantidade expedida para o estrangeiro ou se mudou a composição dos produtos.

Em conjunto, os números mostram que a produção cresceu muito mais rapidamente do que o consumo interno ou as receitas de exportação. O próprio relatório não explica esta diferença. Também não inclui dados comparáveis sobre as existências, pelo que os números, por si só, não permitem saber se as cervejeiras acumularam stocks durante o ano.

A Drinks Ireland afirmou que o crescimento mais forte foi registado na cerveja sem álcool. Segundo o comunicado, as vendas desta categoria aumentaram 12,5% em 2025, enquanto a produção subiu quase 32%. O comunicado não incluiu os volumes absolutos de partida necessários para converter estes aumentos em litros ou hectolitros, mas indicou que os cervejeiros aumentaram a produção neste segmento a um ritmo muito superior ao do mercado da cerveja em geral.

O relatório também distinguiu duas medidas do desempenho do mercado. No comunicado, a Drinks Ireland afirmou que as vendas de cerveja caíram 2,5% em 2025. Na tabela que o acompanhava, o consumo interno surgia com uma descida de 2,6%. A organização não apresentou estes valores como o mesmo indicador, e o material publicado não incluiu uma discriminação mensal que permitisse conciliá-los numa comparação equivalente no próprio comunicado.

Os dados abrangem o ano civil de 2025 e comparam-no com 2024. A Drinks Ireland apresentou o relatório como uma nova publicação e descreveu os dados como provenientes de várias fontes. Indicou que os dados de produção foram recolhidos junto dos seus membros, enquanto o relatório atribuiu os valores de consumo à Revenue e os dados de exportação ao Eurostat.

Os dados mais recentes surgem num momento em que o setor cervejeiro irlandês enfrenta sinais díspares no mercado. O aumento da produção aponta para uma atividade cervejeira mais intensa em todo o setor, mas a descida do consumo interno indica uma procura mais fraca no país. O valor das exportações praticamente estagnado acrescenta uma nota de cautela, pois revela uma melhoria reduzida das receitas no estrangeiro, apesar de as cervejeiras terem produzido substancialmente mais cerveja.

O relatório não corrige os valores das exportações pela inflação e não apresenta uma medida do volume exportado na mesma comparação, o que limita as conclusões que se podem tirar do aumento de 1 milhão de euros. O material divulgado também não discrimina os totais anuais por mês, canal ou mercado de destino.